

AULAS VIRTUAIS



04/08 – 16h / TERÇA-FEIRA

REDAÇÃO

PROFESSORA PATRÍCIA REIS

APOSTILAS: estudantes.educacao.ba.gov.br/enem100

VÍDEOS: www.youtube.com/educacaobahia1





COMO MANDAR BEM NA REDAÇÃO DO ENEM

O ENEM É AGORA

Já está na hora da redação não ser mais uma pedra no seu sapato. É possível que a prova de redação seja o seu ponto mais forte no processo seletivo. A garantia que todas as redações serão avaliadas da mesma forma, os corretores possuem uma espécie de lista para seguir (um conjunto de critérios que serão analisados separadamente). No final, a soma das notas de cada critério irá resultar na sua nota final. Dessa forma, o processo fica mais objetivo, pois é como se a redação fosse uma prova com vários quesitos.

A **redação** do Enem busca avaliar **cinco competências dos candidatos**, acompanhe:

- 1 - Domínio da norma padrão
- 2 - Compreensão da proposta de redação
- 3 - Relacionar, selecionar, organizar e interpretar informação
- 4 - Conhecimento da estrutura do texto argumentativo
- 5 - Elaboração de propostas de intervenção para o problema abordado

Qual a fórmula?



É conhecer que REGRAS são essas para respondê-las corretamente! Você precisa construir sua redação atendendo a todos os critérios que serão cobrados pelos corretores. E a boa notícia é que isso não é difícil.

1º passo: Leitura atenta do **TEMA PROPOSTO**

2º passo: Separar as palavras-chaves do tema

3º passo: Sinônimos

4º passo: Tempestade de ideia / Interpretação do tema

Observação: criar o hábito de leitura é um bom mecanismo inicial.

É preciso ser um dicionário ambulante?

Conhecer palavras diferentes faz muito bem ao seu texto, porém, o mais importante é saber usá-las na hora certa, escrever direito, sem as falhas ortográficas que mexem com os revisores.



Caligrafia

Uma das coisas que jamais deixarei de pontuar é a caligrafia. Ela denota segurança e, ao mesmo tempo, facilita a leitura e o entendimento da mensagem por parte do receptor.

Aprenda a fazer uma estrutura de texto

❖ Introdução:

Tenha em mente o seguinte:

- 1) Todo o texto gira em torno da introdução que você elaborou; é nessa introdução que vamos dizer do que o texto vai falar.
- 2) O tamanho ideal de uma introdução é de 2 ou 3 frases.
- 3) Em cada parágrafo posterior do desenvolvimento, devem ser defendidas as frases elaboradas na introdução.

❖ Desenvolvimento:

O QUE O DESENVOLVIMENTO NÃO DEVE CONTER

O desenvolvimento não pode ser uma continuidade da introdução. Esses dois têm uma relação íntima, mas independente. Como assim? Isso significa que, ao começar o desenvolvimento, é como se estivéssemos começando o texto novamente, ou seja, com fundamentação e argumentação.

❖ Conclusão:

A conclusão, ao contrário do que muitos pensam, não é lugar de simplesmente repetir o que já foi dito. Ela precisa ser um fechamento que acrescenta algo ao texto. Pode ser uma retomada da discussão, mas de uma forma inovadora, que não se limita a repetições. Além da proposta de intervenção detalhada.

Vamos praticar?

REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os entraves da doação de órgãos no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Cresce doação de órgãos no Brasil, mas rejeição de famílias ainda é alta.

O Brasil registrou crescimento nas doações e transplantes de órgãos em 2014, de acordo com levantamento da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO). Foram 7.898 órgãos doados no ano passado, 3% a mais que em 2013. A taxa de doadores também subiu de 13,5 por milhão de pessoas para 14,2 por milhão, no entanto, ficou abaixo da meta proposta pela associação para 2014, que era de 15 por milhão. Além disso, o índice está longe de alcançar o objetivo de 20 doadores por milhão de pessoas até 2017.

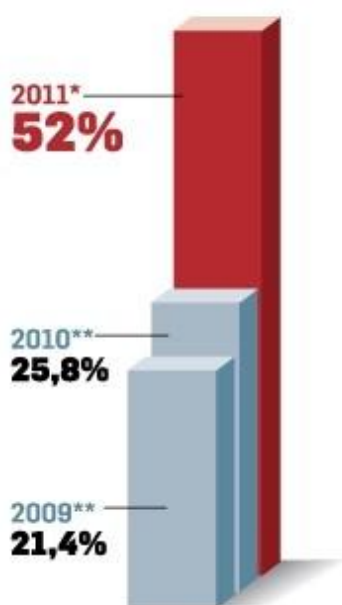
Outro problema que dificulta a realização dos transplantes é a falta de autorização da família para a cirurgia. Medida pela chamada “taxa de negativa familiar”, o índice em 2014 ficou em 46%, apenas 1% menor que em 2013. Em alguns estados, o percentual de famílias que não aceitam que um parente doe seus órgãos é ainda maior. Em Goiás, por exemplo, o valor salta para 82%. Em Sergipe, para 78% e no Acre 73%.

Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/02/cresce-doacao-de-orgaos-no-brasil-mas-rejeicao-de-familias-ainda-e-alta.html>

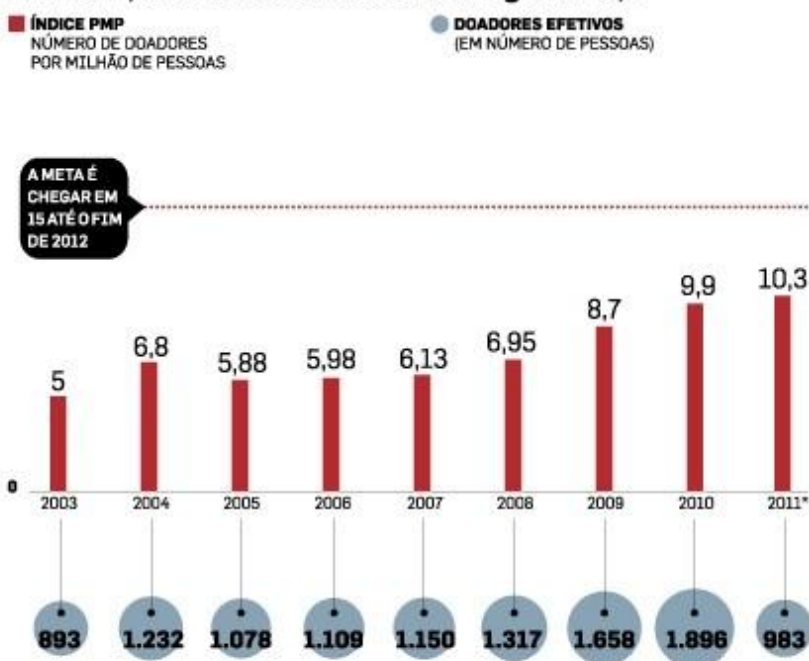
TEXTO II

RAIO X DA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS NO BRASIL

Famílias que não autorizaram a doação de órgãos



Em 2011, o número de doadores chegou a 10,3



*Dados relativos ao primeiro semestre que levam em consideração o número de entrevistas realizadas

**Dados levam em consideração as negativas em relação ao número de potenciais doadores



TEXTO III

A conscientização da sociedade como um todo, tarefa de longo prazo, deve ser iniciada nas escolas, o centro ideal de formação integral dos jovens, incluindo o exercício da cidadania.

Neste sentido, a incorporação dessa temática nos conteúdos curriculares dos diversos níveis de ensino é determinante para se lograr uma atitude crítica que permita o debate e a análise dos avanços científicos que influenciam a nossa saúde e determinam o rumo da nossa existência. Afinal de contas, os estudantes de hoje são os futuros médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, biólogos, engenheiros, pesquisadores, técnicos de laboratórios, cidadãos, governantes e potenciais doadores e receptores de órgãos, beneficiários da admirável tecnologia dos transplantes.

Fonte: Aliança Brasileira pela Doação de órgão e Tecidos – <http://www.adote.org.br/oquesaber.htm>